

Resgatando a história da cidade

A prefeitura de Vitória lança um projeto para recuperar os imóveis do centro

A Prefeitura Municipal de Vitória está lançando um projeto revitalizador para recuperar os imóveis do centro da cidade. O objetivo é devolver a Vitória sua configuração antiga e manter sua identidade histórica.

O projeto faz parte do trabalho conjunto da prefeitura e da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV). Em parceria com as Associações de Moradores, do Comércio e dos Bancos, 56 imóveis serão revalorizados a partir deste ano. Serão redecorados em sua forma original bancos, prédios, teatros e praças.

O primeiro passo dado foi no ano passado, através da aprovação do Plano Diretor Urbano de Vitória (PDU). Nele foram identificados monumentos e edificações de interesse de preservação que atualmente começam a receber as obras.

Algumas obras já foram feitas: iluminação, asfaltamento de diversas ruas e a recuperação total da Escadaria Bárbara Lindenberg, em frente ao Palácio.

Outro alvo é o Teatro Glória, que receberá, com recursos privados, nova pintura em cor cinza. Um dos

proprietários, Jaime Navarro de Carvalho, disse que dará uma imagem antiga e original ao teatro.

TOQUES

A instalação de um aparelho auto-explicativo dentro da Faculdade de Filosofia (Fafi) já está concluída. Com apenas alguns toques é possível ver uma amostragem de fotos e dados históricos dos imóveis a serem reconstituídos.

Representantes do projeto querem envolver a população num simbólico abraço à cidade, levando-a a sugerir caminhos para a preservação das obras a serem feitas.

De acordo com a presidente da CDV, Lilia Melo, a cidade vem tendo, ao longo

dos anos, um prejuízo no seu valor histórico, em função das diversas modificações que recebeu. "Precisamos recuperar o que foi depredado ou desgastado a fim de revalorarmos a beleza da cidade e criar novas opções de lazer".

A arquiteta Clemir Regina Meneghel disse que os moradores terão a forte sensação de pertencerem à mesma cidade de antes. "O pouco espaço que sempre houve em Vitória foi sendo, com o tempo, ainda mais ocupado e aterrado. Hoje temos que devolver a relação da cidade com o mar. Uma alternativa é a abertura do porto para acesso a visitas e fotografias, afinal foi ali que tudo começou, com entrada e saída de embarcações".

Principais obras (*)

- Ajardinamento em todo o centro da cidade
- Instalação de mil lixeiras ao longo das ruas da cidade
- Restauração do Mercado da Capixaba para o funcionamento da Secretaria de Cultura
- O Parque Ecológico da Gruta da Onça, considerado abandonado e sujo terá todo o paisagismo recuperado
- A Escadaria Carlos Messina, próxima ao Parque Moscoso, está praticamente sendo refeita, devido às depredações que sofreu
- A Praça do Índio, próxima à Escola de Música, será arborizada e receberá bancos de concreto
- Os abrigos de ônibus serão refeitos com material mais leve e bonito
- Asfaltamento de várias ruas da cidade
- Reforma do Teatro Glória com pintura original na cor cinza feita com recursos privados
- Resgate da decoração original da Praça Oito

(*) Todas as obras estão previstas para começar até o final do ano

Fonte: CDV



O Teatro Glória receberá, com recursos privados, nova pintura na cor cinza

Fórum vai discutir mudanças

No que depender das Associações dos Moradores, do comércio e dos bancos, o centro da cidade será reestruturado. Para viabilizar o início das obras e ter apoio de todos os representantes da cidade, está sendo criado um fórum quinzenal dentro da Companhia do Desenvolvimento de Vitória, onde será discutido como fazer o trabalho.

E para envolver os usuários do centro de Vitória na discussão de soluções para os problemas da região está acontecendo o Seminário Pró-Centro, no auditório da Rede Gazeta, das 8 às 18 horas.

O secretário da Associação dos Moradores do Centro, Ronaldo Lyrio Rocha, disse que todos os problemas da cidade estão sendo levantados pela associação a fim de solicitarem junto à prefeitura as obras que julgam necessárias.

Entre as mais urgentes, Ronaldo Lyrio apontou a desorganização no estacionamento da cidade, as calçadas ocupadas indevidamente e a falta de opções de lazer. "Gostaríamos de ver as pessoas, ao saírem da Catedral, assistirem uma apresentação teatral ou um show na cidade Alta".

Já para o presidente da Associação dos Moradores do Parque Moscoso, Osvaldo Mello, a expectativa é ainda maior. "Queremos o fim das pensões que abrigam prostitutas e travestis. Nossa idéia é estudar um outro local para eles e preservar a liberdade dos moradores".

O presidente do Sindicato dos Lojistas, Lauro Melo Maranhão, gostou da idéia e está propondo modificações no estacionamento e uma campanha junto aos donos de lojas para melhorar as fachadas e melhor higiene no atendimento.

A secretária executiva da Associação de Representantes dos Bancos do Espírito Santo (Arbes), Suely Honorato Fassarella, disse que toda a diretoria está disposta a colaborar no que for preciso para emplacar o projeto. "Queremos recuperar os prédios bancários e dar segurança ao comércio e aos moradores".

A arquiteta do Rio de Janeiro, Maria Helena Mac Larem Maia, afirmou que o corredor cultural no estado carioca é exemplo a ser seguido. "A Praça Quinze, o Largo de São Francisco e a Cinelândia, no Rio de Janeiro, são pontos culturais e Vitória está no caminho certo, criando atrações e locais de concentração cultural", opinou.